

PROCESSO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA VESTIBULAR DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ – 26ª EDIÇÃO

TEXTO PARA A PROVA ORAL

“Contar a história do meu avô é um sonho”

por Yamaluí Kuikuro Mehinaku

Meu nome é Yamaluí Kuikuro Mehinaku. Estou aqui falando com minha parente Trudruá Macuxi, que vai me entrevistar agora sobre o livro *Dono das palavras*. O nome mesmo seria “O rei do Xingu”. Meu avô foi um grande herói.

Eu sempre falei que o meu avô foi protagonista da história do Xingu. Só que ele não foi reconhecido. O branco não falou dele nos livros, não falou nada. O último momento que eu tinha esperança era do nome dele aparecer no filme “Xingu”. E não apareceu. Eu fui assistir em São Paulo, na estreia, estava muito ansioso para aparecer o nome do vovô, nada. Eu voltei meio triste porque ninguém contou a história do vovô. Eu voltei e falei para o meu tio: “O nome do vovô não apareceu”. Só apareceu no finalzinho, 1 minuto, 20 segundos só. Não me deixou satisfeito. Mas eu falei: “Eu mesmo tenho que escrever”! Eu mesmo escrevi esse livro.

**PROCESSO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA VESTIBULAR DOS
POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ – 26ª EDIÇÃO**

PERGUNTAS PARA O PERÍODO DA MANHÃ – PROVA ORAL

1. Segundo o texto, por que Yamaluí escreveu um livro?

Reformulação:

1. Segundo o texto, qual o motivo que levou Yamaluí a escrever um livro?

2. Você acha que a sua comunidade se interessa pela história dos antepassados indígenas/mais velhos? Justifique.

Reformulação:

2. Você conhece situações em que a história dos mais velhos/as de sua comunidade são repassadas/contadas? Justifique.

3. Se você fosse escritor/a, qual história gostaria de contar sobre seu povo?

Reformulação:

3. Se pudesse contar a história sobre alguém de sua comunidade, quem seria? Que história contaria?
